

Cuba se dirige à nova normalidade, sem descuidar da saúde

Image not found or type unknown



Por: Maria Josefina Arce

No final da semana passada, o presidente de Cuba Miguel Diaz-Canel e o primeiro-ministro Manuel Marrero compareceram ao programa televisivo “Mesa-Redonda” e explicaram a atualização do combate à Covid-19, o endurecimento do bloqueio norte-americano e a reordenação da economia.

Diaz-Canel detalhou os indicadores positivos que exhibe o país com relação à Covid-19 em virtude da estratégia concebida a partir da experiência na saúde, a contribuição da comunidade científica e o trabalho mancomunado de todos.

Agora, estamos entrando num novo estado normal, é preciso aprender a conviver com a pandemia, mas sem perder a percepção de risco, porquanto a responsabilidade individual e coletiva é essencial para manter este panorama favorável.

O contexto foi detidamente examinado e se conformou um plano de 190 medidas que busca a reativação da economia e garantir, em primeiro lugar, a saúde de cada cidadão, porque o principal tesouro do país é a vida do povo, disse o presidente.

Em Cuba foram atendidos 100 por cento dos contagiados e 100 por cento dos contatos das pessoas doentes para evitar a propagação do vírus, mesmo nas difíceis condições econômicas que impõem a Covid e o bloqueio norte-americano.

O presidente cubano mencionou aspectos das campanhas midiáticas contra Cuba que pretendem provocar uma explosão social e o bloqueio, que, no meio da emergência sanitária mundial, foi endurecido pelo governo de Washington.

Outro tema que focalizou tem a ver com a reordenação econômica, que traz consigo a unificação monetária e cambial, priorizada nas Diretrizes da política econômica e social do país aprovadas em 2011.

Ninguém será prejudicado, todos os depósitos bancários em moeda estrangeira, pesos conversíveis e pesos cubanos, e o dinheiro vivo nas mãos da população serão garantidos.

A dualidade monetária em Cuba sempre foi concebida como medida temporária. A unificação, contudo, é um processo complicado, porém inevitável no atual contexto em que a nação está mergulhada na execução de uma nova estratégia econômica.

É claro que esta medida não resolve por si todos os problemas econômicos, piorados pelo endurecimento do bloqueio norte-americano desde 2017, aos que se soma a Covid-19 que mantém paralisada a economia mundial.

Sua aplicação é imprescindível para garantir o restabelecimento do valor do peso e de suas funções como a moeda nacional cubana.

Vastas explicações foram dadas no programa televisivo Mesa-Redonda para manter devidamente informada a população e evitar rumores e tergiversações que buscam dar origem a dúvidas e minar a confiança que os cubanos têm em seu governo.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/236555-cuba-se-dirige-a-nova-normalidade-sem-descuidar-da-saude>



Radio Habana Cuba